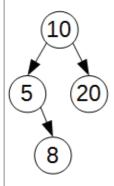
Nome:	Número USP:
Nome:	Numero USP:

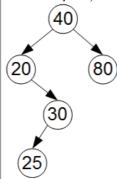
Questão 1 (1,5)

Dadas as diversas árvores abaixo, desenhe a árvore resultante de cada operação ao lado de cada árvore original (não é necessário desenhar figuras intermediárias, apenas a árvore resultante):

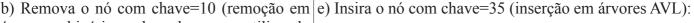
árvore binária de busca)

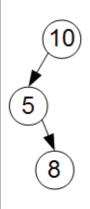


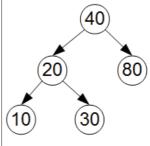
a) Insira o nó com chave=9 (inserção em d) Remova o nó com chave=40 (remoção em árvore de busca binária, utilizando maior/máximo a esquerda nas substituições):



árvore binária de busca, utilizando maior/máximo a esquerda nas substituições)







árvore AVL)



c) Insira o nó com chave=9 (inserção em f) Insira o nó com chave=15 (inserção em árvores AVL)

```
Questão 2 (1,6) Dado o seguinte programa:
#include <stdio.h>
                                          int funcao2(PONT raiz){
#include <malloc.h>
                                            if (!raiz ) return -1;
#define true 1
                                             int e = funcao2(raiz->esq);
#define false 0
                                             int d = funcao2(raiz->dir);
typedef int bool;
                                             return 1 + \max(e,d);
typedef enum{esquerdo, direito} LADO;
typedef char TIPOCHAVE;
                                           int funcao1(PONT raiz){
                                             if (!raiz ) return 0;
typedef struct aux{
                                             return 1 + funcao1(raiz->esq) +
  TIPOCHAVE chave;
  struct aux *esq, *dir;
                                           funcao1(raiz->dir);
} NO, * PONT;
PONT buscarChave(TIPOCHAVE ch, PONT raiz) { | void inicializar(PONT * raiz) {
 if (raiz == NULL) return NULL;
                                            *raiz = NULL;
  if (raiz->chave == ch) return raiz;
 PONT aux = buscarChave(ch,raiz->esq);
 if (aux) return aux;
                                           void criarRaiz(PONT * raiz, TIPOCHAVE ch){
 return buscarChave(ch,raiz->dir);
                                              *raiz = criarNovoNo(ch);
PONT criarNovoNo(TIPOCHAVE ch) {
                                           int main(){
  PONT novoNo = (PONT) malloc(sizeof(NO));
                                            PONT raiz;
  novoNo->esq = NULL;
                                             inicializar(&raiz);
  novoNo->dir = NULL;
                                             criarRaiz(&raiz,'a');
  novoNo->chave = ch;
                                             inserirFilho(raiz, 'b', 'a', esquerdo);
                                             inserirFilho(raiz,'c','a',direito);
  return novoNo;
                                            printf("Funcao1 [parte 1]: %i.\n",
                                           funcao1(raiz));
bool inserirFilho(PONT raiz, TIPOCHAVE
                                             printf("Funcao2 [parte 1]: %i.\n",
novaChave, TIPOCHAVE chavePai, LADO lado) { funcao2(raiz));
  PONT pai = buscarChave(chavePai,raiz);
                                            exibirArvore(raiz);
  if (!pai) return false;
                                             printf("\n");
  PONT novo = criarNovoNo(novaChave);
                                             inserirFilho(raiz,'d','c',esquerdo);
  if (lado == esquerdo) {
                                            inserirFilho(raiz,'e','b',esquerdo);
   novo->esq = pai->esq;
                                            inserirFilho(raiz,'f','a',esquerdo);
   pai->esq = novo;
                                            inserirFilho(raiz, 'g', 'a', esquerdo);
  }else{
                                             printf("Funcao1 [parte 2]: %i.\n",
    novo->esq = pai->dir;
    pai->dir = novo;
                                           funcao1(raiz));
                                            printf("Funcao2 [parte 2]: %i.\n",
  return true;
                                           funcao2(raiz));
                                            exibirArvore(raiz);
                                            printf("\n");
void exibirArvore(PONT raiz){
  if (raiz == NULL) return;
                                            inserirFilho(raiz, 'h', 'g', esquerdo);
  printf("%c ",raiz->chave);
                                            inserirFilho(raiz,'i','h',direito);
                                            printf("Funcao1 [parte 3]: %i.\n",
  exibirArvore(raiz->esq);
                                           funcao1(raiz));
  exibirArvore(raiz->dir);
                                             printf("Funcao2 [parte 3]: %i.\n",
                                           funcao2(raiz));
int max(int a, int b){
                                            return 0;
 if (a>b) return a;
  return b;
Preencha as lacunas abaixo com o que seria impresso pela execução do programa:
Funcao1 [parte 1]: _____. Funcao2 [parte 2]: _____.
Funcao2 [parte 1]: _____.
                                  Funcao1 [parte 3]: _____.
Funcao1 [parte 2]: ____. Funcao2 [parte 3]: ____.
```

Questão 3 (2,0) Assinale cada sentença como verdadeira (V) ou falsa (F). Lembre-se das diferenças entre árvore binária, heap máximo, árvore de busca binária [ou árvore binária de busca], e árvore AVL. Caso não saiba se uma dada sentença é verdadeira ou falsa, sugere-se deixá-la em branco, pois cada alternativa assinalada incorretamente anulará uma alternativa assinalada corretamente.

- [] Em uma **árvore binária de busca** sempre é possível fazer busca binária e a complexidade assintótica da busca será, no pior caso, O(log n).
- [] Em uma **árvore AVL** sempre é possível fazer busca binária e a complexidade assintótica da busca será, no pior caso, O(log n).
- Todo heap máximo é uma árvore de busca binária.
- [] Em um **heap máximo** que não tenha elementos repetidos, o elemento de menor valor sempre será encontrado em uma folha (ou na própria raiz, caso o heap contenha apenas um elemento).
-] Em qualquer nó de uma **árvore AVL** a diferença de balanceamento entre a altura da subárvore a esquerda e a altura da subárvore a direita é exatamente 1.
- Dada uma **árvore de busca binária**, o nó de menor valor desta árvore sempre será uma folha.
- [] Toda **árvore de busca binária** completa é também uma árvore AVL.
- [] Em uma **árvore AVL** qualquer nó da árvore sempre terá seu valor maior ou igual ao valor de seus filhos.
- Em uma **árvore binária de busca** que não contenha nós com valores repetidos e que contenha ao menos dois elementos, o nó de maior valor poderá ser a raiz.
- [] Um **heap máximo** é uma árvore binária completa ou quase completa.

Questão 4 (3,5) Dada uma árvore binária de busca, que use as estruturas definidas a seguir, Complete as duas funções solicitadas.

```
#include <stdio.h>
                                            PONT maiorAEsquerda(PONT p, PONT *ant){
#include <malloc.h>
                                               *ant = p;
#define true 1
                                               p = p - > esq;
#define false 0
                                               while (p->dir) {
typedef int bool;
                                                *ant = p;
typedef int TIPOCHAVE;
                                                p = p - > dir;
typedef struct aux{
                                              return(p);
 TIPOCHAVE chave;
 struct aux *esq, *dir;
                                            PONT buscaNo(PONT raiz, TIPOCHAVE ch,
                                                                            PONT *pai){
typedef NO* PONT;
                                              PONT atual = raiz;
                                               *pai = NULL;
PONT criarNovoNo(TIPOCHAVE ch) {
                                               while (atual) {
  PONT novoNo = (PONT) malloc(sizeof(NO));
                                                 if(atual->chave == ch) return atual;
  novoNo->esq = NULL;
                                                 *pai = atual;
  novoNo->dir = NULL;
                                                 if(ch < atual->chave)atual=atual->esq;
  novoNo->chave = ch;
                                                 else atual = atual->dir;
  return novoNo;
                                               return NULL;
}
```

PONT buscaBinariaIterativa(PONT raiz, TIPOCHAVE ch) – função iterativa que recebe o endereço da raiz de uma árvore binária (*raiz*) e uma chave a ser buscada na árvore (*ch*). A função deverá retornar o endereço do nó que possui a chave buscada, caso encontre esse nó, e NULL caso contrário.

bool excluirNo(PONT* raiz, TIPOCHAVE ch) – função que recebe o endereço da variável que contém o endereço da raiz da árvore e uma chave (*ch*) e exclui o nó que contém essa chave (caso ele exista) e retorna *true*; caso contrário retorna *false* (considerando as regras de exclusão em uma árvore binária de busca, utilizando o maior a esquerda em caso de substituição).

O código a ser completado se encontra na próxima página (se desejar, ao invés de completar, você pode fazer uma nova implementação, respeitando a assinatura da função). Caso ache que há linhas desnecessárias no código, basta riscá-las (ou deixá-las em branco). Para cada uma das funções não esqueça de acertar todos os campos necessários.

```
PONT buscaBinariaIterativa(PONT raiz, TIPOCHAVE ch) {
 PONT atual = raiz;
while (______) {
   if(atual->chave == ch) return ;
   if(ch < atual->chave) atual = _____;
   else atual = _____;
 return NULL;
bool excluirNo(PONT *raiz, TIPOCHAVE ch) {
 PONT atual, no_pai, substituto, maiorEsq, paiMaiorEsq;
 atual = buscaNo(____, ___, ____,
if(atual == NULL) return ____;
 if(!atual->esq || !atual->dir) { // nó tem zero ou um filho
   if(atual->esq) substituto = _____;
   else substituto = ____;
if(!no_pai) { // nó a ser excluído é raiz
           = substituto;
    if(no_pai->esq == atual) _____ = substituto;
    else _____ = substituto;
   free(atual);
 } else { // nó a ser excluído tem dois filhos
   maiorEsq = maiorAEsquerda(_____, _____);
   atual->chave = ____;
   if (paiMaiorEsq->esq == maiorEsq)
   return true;
```

Questão 5 (1,4) Dada a estrutura de dados apresentada na Questão 4, implemente a função abaixo, considerando Árvores AVL:

PONT rotacaoLL (PONT p) função que recebe o endereço do nó p (nó cujo balanceamento estaria com problemas dentro da árvore AVL, valendo -2), faz a rotação LL (quando os nós u e v estão a esquerda de seus pais), e retorna o endereço do nó que será a nova raiz da subárvore (originalmente iniciada por p) após a rotação/rebalanceamento. Notem que: 10) não há atributo de balanceamento nessa estrutura [então você não deverá mexer nesse atributo, apenas acertar os ponteiros]); 20) esta função tratará apenas a rotação LL (não tratará nenhuma rotação R [RR ou RL] e nem mesmo a rotação LR; 30) esta função só deverá fazer a rotação (isto é, acertar os ponteiros) e retornar o ponteiro do nó que será a nova raiz da subárvore inicialmente iniciada por p; considere que uma função principal de inserção já foi executada e chamou sua função apenas para reorganizar o trecho iniciado pelo nó apontado por p.